

PLANO DE ESTUDOS - História e Geografia de Portugal - 5.ºano

Domínios	Temas/ Aprendizagens Essenciais
<p>Tratamento de informação/ utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<p><u>Tema A - A Península Ibérica: localização e quadro natural</u></p> <p>A - A Península Ibérica: localização e quadro natural</p> <p>AE 1 - Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica.</p> <p>AE 2 - Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala.</p> <p>AE 3 - Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência.</p> <p>AE 4 - Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos).</p> <p>AE 5 - Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários.</p> <p>AE 6 - Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana.</p> <p>AE 7 - Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica.</p> <p>AE 8 - Identificar/aplicar os conceitos: planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano; localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, mapa, equador, trópicos, hemisfério; Formas de relevo do litoral, erosão marinha; cursos de água; zona temperada; vegetação natural.</p> <p><u>Tema B - A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal</u></p> <p>B1 - Primeiros povos na Península Ibérica</p> <p>AE 9 Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas.</p> <p>AE 10 - Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade.</p> <p>AE 11 - Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais.</p> <p>AE 12 - Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais.</p> <p>AE 13 - Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</p> <p>B2 - Os romanos na Península Ibérica</p> <p>AE 14 - Identificar ações de resistência à presença dos romanos.</p> <p>AE 15 - Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica.</p> <p>AE 16 - Aplicar o método de datação a. C e d. C..</p> <p>AE 17- Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização.</p> <p>B3 - Os muçulmanos na Península Ibérica</p> <p>AE 18 - Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz.</p> <p>AE 19 - Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica.</p> <p>AE 20 - Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</p> <p>B4 - A formação do reino de Portugal</p> <p>AE 21 - Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência.</p> <p>AE 22 - Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência.</p> <p>AE 23 - Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.</p> <p><u>Tema C - Portugal: do século XIII ao século XVII</u></p> <p>C1 - Portugal no século XIII</p> <p>AE 24- Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo).</p> <p>AE 25 - Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa.</p> <p>AE 26 - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas.</p> <p>AE 27 - Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII.</p> <p>AE 28 - Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297.</p> <p>AE 29 - Identificar monumentos representativos do período (românico e gótico).</p>

AE 30 - Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.

C2 - 1383-85: um tempo de revolução

AE 31 - Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85.

AE 32 - Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa.

AE 33 - Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras.

AE 34 - Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia.

AE 35 - Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota.

AE 36 - Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.

C3 - Portugal nos séculos XV e XVI

AE 37 - Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana.

AE 38 - Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana.

AE 39 - Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima.

AE 40 - Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II.

AE 41 - Localizar territórios do império português quinhentista.

- Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;

AE 43 - Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos.

AE 44 - Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa.

AE 45 - Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença.

AE 46 - Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima.

AE 47 - Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.

C4 - Da União Ibérica à Restauração

AE 48 - Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal.

AE 49 - Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640.

AE 50 - Identificar/aplicar o conceito: Restauração.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Ponderação	Processos de recolha de informação/avaliação
Domínios de Avaliação			
Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA*	25%	- Fichas de Avaliação; - Questões de aula; - Fichas/atividades formativas; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: Interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates; - Outros.
Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
Comunicação em História		25%	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO	DESCRITORES DE ATITUDES
(Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória) A - Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. (E) e (G) - Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. (F) - Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. (F) - Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. (J)

O nível 1 (um) será a classificação mínima a atribuir a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (2.º e 3.º ciclos).

Na avaliação final de cada disciplina, o nível a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos existentes desde o início do ano letivo.

PLANO DE ESTUDOS - História e Geografia de Portugal - 6.ºano

Domínios	Temas/ Aprendizagens Essenciais
<p>Tratamento de informação/ utilização de fontes históricas</p>	<p>PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX Portugal no século XVII - Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus; - Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com aculturado açúcar e com a exploração mineira; - Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal; - Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais; - Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais); - Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira; - Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente a organização do espaço urbano em diversas regiões do reino; - Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança. O triunfo do liberalismo - Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito; - Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil; - Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo; - Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo; - Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura. Portugal na segunda metade do século XIX - Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro; - Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização; - Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia; - Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte; - Identificar/aplicar os conceitos indústria, operariado.</p>
<p>Compreensão histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p> <p>Tratamento de informação/</p>	<p>PORTUGAL DO SÉCULO XX A revolução Republicana - Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana; - Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano; - Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores; - Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve. Os anos de ditadura - Identificar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único; - Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo; - Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão. O 25 de abril e a construção da democracia até à atualidade - Reconhecer os motivos que conduziram à revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas; - Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982; - Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural. PORTUGAL HOJE A população portuguesa - Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital); - Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos / indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência; - Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas); - Identificar/aplicar os conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva. Os lugares onde vivemos</p>

<p>utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada; - Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida; - Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional; - Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas; - Identificar ações a empreender de forma a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais; - Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional; - Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa. - Identificar/aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização.
<p>Comunicação em História</p>	<p>As atividades económicas que desenvolvemos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas; - Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional; - Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas. - Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, sectores de atividade; <p>Como ocupamos os tempos livres</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal; - Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiente além Portugal; - Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional; - Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS; - Identificar / aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente. <p>O Mundo mais perto de nós</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial); - Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas; - Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal; - Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e tipos de transporte; telecomunicações, globalização.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Ponderação	Processos de Recolha de Informação
Domínios de Avaliação			
➤ Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA*	25%	- Fichas de Avaliação; - Questões de aula; - Fichas/atividades formativas; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: Interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates; - Outros.
➤ Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
➤ Comunicação em História		25%	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO	DESCRITORES DE ATITUDES
(Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória) A - Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	- Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. (E) e (G) - Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. (F) - Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. (F) - Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. (J)
O nível 1 (um) será a classificação mínima a atribuir a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (2.º e 3.º ciclos). Na avaliação final de cada disciplina, o nível a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos existentes desde o início do ano letivo.	

Critérios de avaliação - HGP- 2.ºCiclo

Domínios de Avaliação		Ponderação	Instrumentos de Avaliação
➤ Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA*	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Trabalho; - Questões de aula; - Fichas de avaliação; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates.
➤ Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
➤ Comunicação em História		25%	

<p>* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS do PERFIL DOS ALUNOS (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)</p> <ul style="list-style-type: none"> A - Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo 	<p>Descritores referentes a ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revela autonomia e interesse pela aprendizagem (F); - É responsável, cumpre prazos e horários, e realiza as tarefas propostas (F); - Respeita os professores e colegas, bem como o espaço escolar (E); - Partindo do feedback obtido, toma consciência das suas dificuldades e aplica estratégias de aprendizagem eficazes para as superar (D); - É criativo e apresenta sensibilidade estética e artística (H); - Utiliza a linguagem corporal de forma adequada (J).
<p>O nível 1 (um) será a classificação mínima a atribuir a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (2.º e 3.º ciclos).</p> <p>Na avaliação final de cada disciplina, o nível a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos existentes desde o início do ano letivo.</p>	

Critérios de avaliação - HISTÓRIA- 3.ºCiclo

Domínios de Avaliação		Ponderação	Instrumentos de Avaliação
➤ Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA*	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Trabalho; - Questões de aula; - Fichas de avaliação; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates.
➤ Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
➤ Comunicação em História		25%	

<p>* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS do PERFIL DOS ALUNOS (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)</p> <ul style="list-style-type: none"> A - Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo 	<p>Descritores referentes a ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revela autonomia e interesse pela aprendizagem (F); - É responsável, cumpre prazos e horários, e realiza as tarefas propostas (F); - Respeita os professores e colegas, bem como o espaço escolar (E); - Partindo do feedback obtido, toma consciência das suas dificuldades e aplica estratégias de aprendizagem eficazes para as superar (D); - É criativo e apresenta sensibilidade estética e artística (H); - Utiliza a linguagem corporal de forma adequada (J).
<p>O nível 1 (um) será a classificação mínima a atribuir a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (2.º e 3.º ciclos).</p> <p>Na avaliação final de cada disciplina, o nível a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos existentes desde o início do ano letivo.</p>	

Critérios de avaliação - HISTÓRIA A/B - Secundário

Domínios de Avaliação		Ponderação	Instrumentos de Avaliação
➤ Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA*	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Trabalho; - Questões de aula; - Fichas de avaliação; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates.
➤ Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
➤ Comunicação em História		25%	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS do PERFIL DOS ALUNOS (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)	Descritores referentes a ATITUDES:
<ul style="list-style-type: none"> A - Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela autonomia e interesse pela aprendizagem (F); - É responsável, cumpre prazos e horários, e realiza as tarefas propostas (F); - Respeita os professores e colegas, bem como o espaço escolar (E); - Partindo do feedback obtido, toma consciência das suas dificuldades e aplica estratégias de aprendizagem eficazes para as superar (D); - É criativo e apresenta sensibilidade estética e artística (H); - Utiliza a linguagem corporal de forma adequada (J).
<p>O 5 (cinco) será o valor mínimo atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (secundário).</p> <p>Na avaliação final de cada disciplina, o nível a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos existentes desde o início do ano letivo.</p>	